

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA Filosofia Contemporânea (curso noturno)
1987/1988

PROFESSOR Manuel Lourenco.

1987.....1988....

5
13(10)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Outubro

Disciplina Fil contemporânea (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	1	<p data-bbox="422 565 1412 672">a) Indicações bibliográficas. Textos importantes para a cadeira.</p> <p data-bbox="414 722 1276 828">b) Considerações sobre os objectivos do programa</p>	M. J. J. J.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2	<p>1- Considerações preliminares sobre a linha e demarcações entre a filosofia moderna e a filosofia contemporânea.</p> <p>2- A relatividade de us que concerne ao estabelecimento de uma linha e demarcações.</p>	M. J. G.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	3 Teórico Prático	<p>1- O espócio de actualidade legal, por Kant, autoriza-nos a iniciar a cadeia começando por dar Kant incitando fundamentalmente que a sua filosofia de história e que as bases que ele põe do idealismo alemão.</p>	H. J. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio.

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<p>1 - O problema de compreensão de histórias em Kant: os três graus de liberdade sintética segundo a mais analítica histórica</p> <p>2 - O optimismo de Kant sobre o futuro de espécie humana: acredita-se alguma vez no futuro os homens viverem numa condição de paz perpétua.</p>	<p>MS</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Nov.

Disciplina Zitologia contempor.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p>1- História e Teleologia em Kant: a sua visão da história é condicionada pelo desejo de fornecer uma explicação satisfatória do desenvolvimento humano e pelo desejo de ver a espécie humana cumprir a sua finalidade moral.</p> <p>2- O sentido da teleologia em Kant.</p>	H. J. J.

Técnico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de NOV

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6 Teórico Prático	<p>1- Livro "O conflito das faculdades", Kant reflete explicitamente a sugestão na a mente do progresso se pode ser aplicado para a experiência. Nenhuma das possibilidades que encara ele fornece uma resposta sobre a hipótese que ele chama "teleologia" na medida em que isto vai de mal para pior; a hipótese de "milenarismo" na medida em que vai de melhor para melhor; e a hipótese de "abdicar" na medida em que não há nenhuma melhoria nem piora a longo prazo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Outubro

Disciplina Fil contemporânea (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	1	<p data-bbox="422 565 1412 672">A) Indicações bibliográficas. Textos importantes para a cadeira.</p> <p data-bbox="414 722 1276 828">B) Considerações sobre os objectivos do programa</p>	M. J. J. J.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	3 Teórico Prático	<p>1- O espócio de actualidade legal, por Kant, autoriza-nos a iniciar as cadeiras começando por dar Kant incitando fundamentalmente que a sua filosofia de história e que as bases que ele põe do idealismo alemão.</p>	H. Joubert

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Nov.

Disciplina Zitologia contempor.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p>1- História e Teleologia em Kant; a sua visão da história é condicionada pelo desejo de fornecer uma explicação satisfatória do desenvolvimento humano e pelo desejo de ver a espécie humana numa perspectiva moral.</p> <p>2- O sentido da teleologia em Kant.</p>	H. J. J.

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Nov.

Disciplina Filológico contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7	<p>1- A definição kantiana de vocais de progresso histórico</p> <p>2- A vocais de progresso e o seu sentido e a sua espécie diacronica</p> <p>3- A relação entre o indivíduo e a espécie: o problema do sacrifício da geração anterior em relação as posteriores. A resposta kantiana a esta questão recorrendo ao conceito teleológico de natureza.</p>	<p>MLP</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Nov.

Disciplina Filológico contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7	<p>1- A definição kantiana de vocais de progresso histórico</p> <p>2- A vocais de progresso e o seu sentido e a sua espécie diacronica</p> <p>3- A relação entre o indivíduo e a espécie: o problema do sacrifício da geração anterior em relação as posteriores. A resposta kantiana a esta questão recorrendo ao conceito teleológico de natureza.</p>	<p>M. J. S.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2	<p>1- Considerações preliminares sobre a linha e demarcações entre a filosofia moderna e a filosofia contemporânea.</p> <p>2- A relatividade de us que concerne ao estabelecimento de uma linha e demarcações.</p>	M. J. G.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988..

Mês de Maio.

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<p>1 - O problema de compreensão de histórias em Kant: os três graus de liberdade sintética segundo o mais analítico a história</p> <p>2 - O optimismo de Kant sobre o futuro de espécie humana: acredita-se alguma vez no futuro os homens viverão numa condição de paz perpétua.</p>	MS

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de NOV

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6	<p>1- Livro "O conflito das faculdades", Kant reflete explicitamente a sugestão na a priori do progresso se pode ser a priori apulento para a experiência. Nenhuma das possibilidades que encara ele fornece uma resposta; refere a hipótese que ele chama "teleologia" na medida em que trata vai de mal para pior; a hipótese de "milenarismo" na medida em que trata vai de melhor para melhor; e a hipótese de "abdicar" na medida em que trata vai de melhor para pior a si a estabilidade.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988.

Mês de MY.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	8	<p>1- A insolvível socialidade do homem</p> <p>2- O conceito de Kant ao conflito como dinâmica do processo histórico, entendendo este último num triplo sentido: desenvolvimento técnico-económico, desenvolvimento social e desenvolvimento moral.</p>	<p>Wley</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988.

Mês de MY.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	8	<p>1- A insolvível socialidade do homem</p> <p>2- O conceito de Kant ao conflito como dinâmica do processo histórico, entendendo este último num triplo sentido: desenvolvimento técnico-económico, desenvolvimento social e desenvolvimento moral.</p>	<p>Wley</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de NOV.

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p>1- Autoridade e sociedade em Kant</p> <p>2- A necessidade de cada homem ter o seu mestre.</p> <p>3- A finalidade de cada um para reconhecer a necessidade de lei e a finalidade para se isentar dela</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988.

Mês de NOV -

Disciplina Filosophia contemporanea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	10	<p>1- O conceito de plano culto de natureza subjacente ao seu Ensaio "Folha para uma história universal com um propósito cosmopolita."</p> <p>2- A argumentação moral, estética e teleológica inerente à discussão das nove proposições analisadas no Ensaio acima mencionado.</p>	M.Ly

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198~~7~~⁸..198~~8~~⁹..

Mês de dez

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">fechado</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Dez

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	11 Teórico Prático	<p>1- Kant quer formular leis na história do mesmo modo que se podem formular leis na natureza. Quer compreender a história do mesmo modo que se pode compreender a natureza.</p> <p>2 Quando Kant fala de plano de natureza e história não quer em isto dizer que existe uma mente chama de natureza que concomitantemente estabelece um plano a nível e sobre a história, mas simplesmente</p>	MLJ

mostrar que para compreender a história é necessário recorrer a uma ideia do que a natureza tem em relação ao

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988...

Mês de De

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	<i>Ferido</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Dez

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	12	<p>1- O problema da existência e da das do mundo no seu ensaio Paz perpétua: um esboço filosófico</p> <p>2- O problema da guerra segundo Kant: o seu carácter, sublime, por um lado, e o seu carácter, degradante e vingativo por outro.</p> <p>3- A guerra é a virtude as suas qual, na medida certa ^{que} virtude é tanto mais</p>	4/3

Teórico
Prático

isto significa, foram as ruínas. O optimismo exagerado
 de Kant sobre a guerra

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	13	<p>1- Teleologia e causalidade na filosofia da história de Kant: a ^{ideia} história não pode ser confirmada nem infirmada através de uma investigação empírica. A ideia na natureza tem um fim, mas tem o carácter de uma lei ceteris paribus. Esta ideia é uma ideia subjunctiva, ^{segundo Kant} mas a parte dela é positiva (vantajosa) e alguns mecanismos orgânicos factos da história.</p> <p>2- Uma vez na a sua presença a liberdade humana, o desenvolvimento desta liberdade é o fim necessário.</p>	H. Lou

Teórico
Prático

De acordo com o plano de estudos, a disciplina deve intentar a educar o

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Dez.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	14	<p>1. Kant na conclusão do seu Ensaio "Poderia não ser um histórico universal com um propósito cosmopolítico quanto a sua introdução não aparece clara/ expressa a verdade do abstratismo: "É útil/ podemos dizer de sentido um certo despatos observar os actuais traços tal em se desenvolver no grande plano do mundo, por abansar se, apesar do esboço manifestado das acções individuais aqui e ali, tudo é no seu conjunto o facto de honrar e de valer a si mesmo, e muitas vezes de utilidade e de actividades práticas. O mundo é um todo onde se dá a glória de Opimus devesse formar de um espírito, mas é tal o espírito de que subverte a partir de //</p>	<p>APL</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jan

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário		Rubrica do professor
		<i>Férias de Natal.</i>		

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jan.

Disciplina Pr. contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático		
		<i>Faltes.</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Jan.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	11 - Teórico Prático	<p>1- Julgando as elaborações de um sistema filosófico de História está sempre presente a ideia de encontrar um fundamento mais ou menos válido para a compreensão de história: este encontra-o no plano de natureza puri, por assim dizer, a essência de história.</p> <p>2 O sistema que trata os fatos não é um sistema integral de história. Para os procedimentos ao nível de história não necessitam na história Freyre de Chapl.</p>	H. Louz

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jun

Disciplina Filologia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	16	<p>1- Dois pontos podem ser exemplos de filologia de história de Leant:</p> <p>a) @ intersetiva emancipatória e crítica de Leant. Leant vê a sua filologia de história' em uma teoria que influi em termos de prática sobre o próprio processo que analisa.</p> <p>b) A filologia de história de Leant anterior, como a de Italo Calvino, uma característica central de qualque teoria crítica de história.</p>	<p>WJ</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Outubro

Disciplina Fil contemporânea (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	1	<p data-bbox="422 565 1412 672">a) Indicações bibliográficas. Textos importantes para a cadeira.</p> <p data-bbox="414 722 1276 828">b) Considerações sobre os objectivos do programa</p>	M. J. J. J.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	3	<p>1- O espócio de actualidade legal, por Kant, autoriza-nos a iniciar as cadeiras começando por dar Kant incitando fundamentalmente que a sua filosofia de história e que as bases que ele põe do idealismo alemão.</p>	H. Joubert

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Nov.

Disciplina Zitologia contempor.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p>1- História e Teleologia em Kant: a sua visão da história é condicionada pelo desejo de fornecer uma explicação satisfatória do desenvolvimento humano e pelo desejo de ver a espécie humana cumprir a sua finalidade moral.</p> <p>2- O sentido da teleologia em Kant.</p>	H. J. J.

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Nov.

Disciplina Filológico contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7	<p>1- A definição kantiana de vocais de progresso histórico</p> <p>2- A vocais de progresso e o seu sentido e a sua espécie de mudança</p> <p>3- A relação entre o indivíduo e a espécie: o problema do sacrifício da geração anterior em relação as posteriores. A resposta kantiana a esta questão recorrendo ao conceito teleológico de natureza.</p>	<p>MLC</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de NOV.

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p>1- Autoridade e sociedade em Kant</p> <p>2- A necessidade de cada homem ter o seu mestre.</p> <p>3- A finalidade de cada um para reconhecer a necessidade de lei e a finalidade para se isentar dela</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198~~7~~⁸..198~~8~~⁹..

Mês de dez

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">fechado</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988...

Mês de De

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><i>Ferido</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	13	<p>1- Teleologia e causalidade na filosofia da história de Kant: a ^{uma} história não pode ser confirmada nem infirmada através de uma investigação empírica. A ideia na natureza tem um fundamento, mas tem o estatuto de uma lei cultural. Esta ideia é uma ideia subjetiva, mas ^{segundo Kant} a parte dela é provida de vantagens e alguns mecanismos orgânicos para a história.</p> <p>2. Uma vez na a sua presença a liberdade humana, o desenvolvimento desta liberdade é o mais necessário.</p>	H. L. V.

De acordo com o plano de estudos, a educação deve intentar a educação de

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jan

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<i>Férias de Natal.</i>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Jan.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	11 - Teórico Prático	<p>1. Julgamento ao elaborar-se de um sistema filológico de História até sempre presente a ideia de encontrar um fundamento real e mesmo válido para a compreensão de História: este encontra-se no plano de natureza puramente científica, a essência de História.</p> <p>2. O sistema que trata os factos não é um sistema integral de história. face ao procedimento ao sistema integral sem necessitar de a história Frey e Chaput.</p>	H. J. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.º.198.º.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.	17	<p>1- O conceito de teoria crítica e de ilustração existente no seu Ensaio "Quatro respostas a Perguntas: que é a ilustração?"</p>	H. Forst
		<p>2- A ilustração em suas variedades: crítica ao indivíduo e ao espírito humano.</p>	
		<p>3- A intenção política de ilustração: progressismo e conservadorismo de Kant; o ideal de puberdade de Kant</p>	

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.	17	<p>1 - O conceito de teoria crítica e de ilustração existente no seu Ensaio "Quatro respostas a perguntas: que é a ilustração?"</p> <p>2 - A ilustração nos avançados da RA, indivíduos e do espírito humano.</p> <p>3 - A intenção política de ilustração: progressismo e conservadorismo de Kant; o ideal de ilustração de Kant</p>	H. J. J.

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jul

Disciplina Bilomiz contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	18	<p>1- A constatação fornecida por conceitos de mensuração, autonomia de entendimentos e concepções relativamente à ilustração nos Ensaios sobre a mensuração</p> <p>2- A ilustração do ponto de vista de indivíduos heteroduz. e suas máximas de caráter subjetivo: e preciso pensar na mesma A ilustração do ponto de vista de lucratividade em de espécie transmissões em seu conjunto de tipos novos</p> <p>Resoluções após a base, e proposta de trabalho no sentido de a ordem mais feita e perfeita.</p>	M/G

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Jan.

Disciplina Pilotesia constitucional

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	19	<p>1- Os dois casos de ilustação (individual e colectiva) referidos na aula anterior são mediatizados pela publicação no 1.º princípio por causa do direito no sentido de lhe dar mais dimensão ética.</p> <p>2- O princípio de publicidade como um 1.º elemento hierárquico de direito público descentralizado por want no seguado a pendize de seu teor de "1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º 13.º 14.º 15.º 16.º 17.º 18.º 19.º 20.º 21.º 22.º 23.º 24.º 25.º 26.º 27.º 28.º 29.º 30.º 31.º 32.º 33.º 34.º 35.º 36.º 37.º 38.º 39.º 40.º 41.º 42.º 43.º 44.º 45.º 46.º 47.º 48.º 49.º 50.º 51.º 52.º 53.º 54.º 55.º 56.º 57.º 58.º 59.º 60.º 61.º 62.º 63.º 64.º 65.º 66.º 67.º 68.º 69.º 70.º 71.º 72.º 73.º 74.º 75.º 76.º 77.º 78.º 79.º 80.º 81.º 82.º 83.º 84.º 85.º 86.º 87.º 88.º 89.º 90.º 91.º 92.º 93.º 94.º 95.º 96.º 97.º 98.º 99.º 100.º"</p>	HJG
		<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Fev.

Disciplina Epitáfios calcográficos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático		MJo
		Primeiro teste de avaliação período 2	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.7.198.8.

Mês de Rev.

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	20	<p>1- Hegel em tempos modernos</p> <p>2- O carácter epocal e filosófico hegeliano.</p> <p>3- Hegel na linha de Kant e Fichte. e pode encontrar um sentido na história de desenvolvimento e de cultura do espírito universal.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Fev.

Disciplina Fontes contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	21	<p>a) A delict. e as ilustações au legal:</p> <p>- a ilustações enquanto processo a realiza pda comunidade.</p> <p>- O processo auto-formativo da consciência e o conceito de trabalhos social visto para a transformação e melhoria</p>	HJ

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Mar.

Disciplina Phil. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	22	<p>a) O ataque de Hegel a ilustrações religiosas de Kant e de Fichte</p> <p>b) A sua oposição à ontologia preliminar</p> <p>c) O absoluto e o poder unificador de leis: a superação de binómios entre subjectividade e objectividade</p> <p>d) O conceito do "positivo" de vida eterna em Hegel.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Mar.

Disciplina Phil. Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
u	23	<p>a) A ideia de castigo como destino (a causalidade do destino) ao nível individual e ao nível histórico</p> <p>b) A discussão on a dualidade do amor em Hegel</p> <p>c) Os traços duma razão comunicativa nos escritos Teológicos do jovem Hegel</p>	MLP

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio

Disciplina Phil. Antiqua

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	24	<p>a) Os motivos que levaram o jovem Hegel a entrar-se por caminhos da idade moderna</p> <p>b) A visão de Hegel de idade moderna baseada em modelos antigos: o modelo de polis grega e o modelo de Cristandade primitiva</p>	HJG

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Março

Disciplina Fil. Entemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	23	a) Continuação do aula anterior	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988.

Mês de Maio

Disciplina Phil Contemp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	26	<p>(a) O conceito de sociedade civil em Hegel: o problema de como pode ser concebida em termos de esfera de desintegração de dimensões substituíveis. \dot{e} o problema de saber como, na sua negatividade, pode ser considerada como um momento necessário dentro de dimensões \dot{e}lras.</p> <p>(b) O conceito de estado em Hegel</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina HP contemp

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	27	<p data-bbox="379 509 1380 621">a) Os esforços de Hegel para dissolver e diluir os conhecimentos de Kant.</p> <p data-bbox="438 666 1396 834">- a petição de princípios e a análise dos conhecimentos como "instrumentos" e como "meios".</p> <p data-bbox="406 879 1380 991">- A absurdidade de usar conhecimentos relativos aos conhecimentos.</p>	HJL

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina _____

Data	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	28	<p>a) Distinção entre o captivismo do entencimento abstracto e o captivismo auto-perfeccionista de Heidegger</p> <p>b) Distinção entre o conceito de negação determinada e o de negação indeterminada.</p> <p>c) O conhecimento fenomenológico da consciência natural em Heidegger e o seu conteúdo.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	29	<p>1) As hipóteses da teoria da compreensão de Kant pto em parte no fenomenológico a respeito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a pressuposição de um conteúdo específico de compreensão, o conteúdo da ciência física-matemática - A pressuposição de um conteúdo normativo de eu - A pressuposição de separação entre o objeto e o objeto prático - A supressão e a sua radicalização do teor de conteúdo no plano do Heide. 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Agosto

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	30	<p>a) O conceito de sistemas de desenvolvimento em Hegel na sua Filosofia do Espírito do Deus.</p> <p>b) O momento "histórico" e a viagem antropológica evidenciada pelo estudo do sistema acima referido.</p> <p>c) A linguagem, o trabalho e a inteligência social: as três bases em que a vida total do espírito humano se desenvolve.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	31	<p>a) A heterogeneidade do <u>três</u> meios referidos nos autos ceteris</p> <p>b) O problema do <u>unidade</u> entre estes <u>três</u> meios nos quais ocorre a constituição e a <u>formação</u> do eu</p> <p>c) A oposição de Hegel à separação entre <u>moralidade</u> e <u>política</u> e a <u>rejeição</u> do <u>formalismo</u> ético de Kant.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	32	<p>2/ A Lei de interesse do estabelecimento de Habitação:</p> <p>- Os efeitos de Habitação para localizar o estado de abstração de auto. utilidade no interior do pensamento alemão.</p> <p>- O problema de ad. z. a. l. e. m. de Dupressat de outros estabelecimentos em H. e. l. e. m. D. a. e.</p>	H6

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	33	<p>a) Itálicas apresentadas a ideia de interesse ductivo do conhecimento para se opor à concepção de teoria científica no sentido clássico (grego) e no positivismo moderno.</p> <p>b) Os dois exames entre estas duas orientações são aparentemente díspares: a adesão à ideia de atitude teórica com a qual se exprime uma separação entre conhecimento e interesse, e a adesão à hipótese utópica de um mundo estruturado independentemente de outros que a teoria deve desenvolver e não a captar os seus efeitos.</p>	

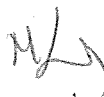
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	34	<p>a) A diferença entre as duas orientações no que concerne à eficácia prática do Teor: a criação de Teoria por um processo de "cultivação" de pessoas essenciais à história e a classe desaparece no Teor a possibilidade de criação.</p> <p>b) A classificação de Habermas dos processos de investigação em três categorias: as ciências empírico-analíticas, as ciências histórico-hermenêuticas e as ciências criticamente orientadas.</p> <p>c) A criação de cada uma das categorias de investigação, com um interesse próprio específico: o teórico, o prático e o emancipatório.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁷.198⁸.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	36	<p>a) O objetivo de análise de conteúdo empírico - análise de conteúdo por H. Kerlinger no livro "Inaugural de 1965"</p> <p>"Conhecendo o conteúdo e sua sua "Conhecendo o conteúdo" (1968): opinião à respeito de conteúdo e partituras léxicas.</p> <p>b) H. Kerlinger para desenvolver a análise de conteúdo inspecional em língua e usar em Portugal.</p> <p>c) O reconhecimento através de Kerlinger, no âmbito de um novo desafio de partituras léxicas, através de Kerlinger, na suporção muitas partes de texto.</p>	MAG

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de April

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	36	<p>a) Aspectos de léxico e nível de língua em determinadas posições léxicas; a regência de léxico indexical; a tese de comorbância de politização; a visão de um sujeito não base a experiências com um horizonte de expectativas, biológicas e culturalmente condicionadas; o papel da história e da tradição no mundo de crianças; e o apelo as conveniências da burocracia observacional léxica.</p> <p>b) Aspectos na superfície e posições léxicas; o valor da contextualização justificativa e a desvalorização da contextualização de descrever; a teoria de validade como correspondência</p>	ML
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	37	<p>a) Hibernas introduz a ideia de interesse técnico no seu discurso de Marx.</p> <p>b) Comparação entre o conceito materialista de síntese e a noção kantiana de síntese</p> <p>c) O conceito materialista de síntese actua da noção kantiana de síntese: a distinção entre forma e matéria, e a noção kantiana de um modo fixo por si, contudo, estabelecido nas coisas do empirismo e da consciência transcendental mas de modo que a síntese é a sua natureza natural.</p>	

Teórico
Prático

de onde se vê que a natureza é a sua natureza natural.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	38	<p>a) Afirmamos sobre a importância do ensino materialista e social no modo como tem instrumentalizado os conhecimentos no desenvolvimento atual das relações de produção e Perce.</p> <p>b) A nível do nível prático segundo Perce: deduz, induz e abduce; nos de crenças e de dir's; a fixação das crenças</p> <p>c) A nível do nível prático em relação de aprendizagem cumulativa no contínuo e específico</p>	<p>PLG</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987-1988.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	39	<p>(R) Duas objectos de trabalho levantam o conceito de circuitos empres. - análises de Asher...</p> <p>- A objectos que as teorias nos permitem ser consideradas os instrumentos (Hans Albert)</p> <p>- a objectos que são conceitos de circuitos empres. análises de uma e como objectos de estudo</p> <p>- infom. técnicas/ utilitários e a como objectos em - deseres os principais instrumentos de</p>	M.G.

Teórico
Prático

Moussier, J. - Trabalho de investigação em economia da informação

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	40	<p>a) Reações de Haber as à nível de Hilscheim, de Adorno e de Maruse de ne a respeito - pontos para a super de dependat do sigill para nos sub-titulos de ciências e de trãz ne ten por os - os ciências e os - os tãz; a dimensã antropologias de ciências e de tãz, segundo Habermas.</p> <p>b) Habermas as abidas os interesse teóricos e práticos para a aplicação e de de ciências sociais e cultura e defende a habilitação de boia maids a não contém a si com os e silis de accl antropologias/culturas</p>	<p>M/</p>

Téorico
Prático

de um dos aspectos a nível as interesse e a cultura mas, sendo de, que as ciências aut. e orientadas.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	41	<p>a) <u>Habermas apresenta a crítica marxista de ideologia e a operacionalidade de Freud em exemplos clássicos de análise e crítica da cultura. Nas a título de modelo, em algumas páginas sobre a obra de Freud e a cultura.</u></p> <p>b) <u>Ainda nos escritos de Marcuse de Habermas: o nível da crítica cultural e o nível da crítica social.</u></p> <p>c) <u>A Teoria da crítica de Freud e a crítica cultural no materialismo histórico operado por Habermas.</u></p>	<p>MT</p>

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	42	<p>a) A relação entre o tipo de interesse e a natureza da curva de oferta de capital: o seu enquadramento autônomo.</p> <p>b) A taxa de Habermas que nos dá o interesse por se incrementar a 100%, na a caso por se incrementar os interesses; e super da curva ideal. V.S. de 2001 e a defesa de a curva de 2001 em alpha derivada da auto-constituição de explicitar uma no debates de análise e derivar a importância.</p>	MJS